


## Pedagogia do Movimento Sem Terra: lições e contrapontos a Reforma Empresarial da Educação

Karina da Silva Bispo<sup>i</sup> 

Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, Brasil

Maria Walburga dos Santos<sup>ii</sup> 

Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, Brasil

1

### Resumo

Pesquisa fruto de Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia, tendo por objetivo refletir os impactos da reforma empresarial da educação nas escolas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), aferindo a hipótese de perseguição ideológica ao Movimento e as concepções propostas pelas pedagogias críticas, principalmente as defendidas por Paulo Freire (2011). Teoricamente, seguimos duas linhas, a primeira abordando a concepção pedagógica da educação defendida pelo MST assim como sua história e analisando qual é a Pedagogia do Movimento Sem Terra conforme Caldart (2000), a segunda apresentando o funcionamento e as concepções que cercam a Reforma Empresarial da Educação (FREITAS, 2018). Dentre os resultados, percebe-se a perspectiva de formação integral e a de emancipação social dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, foi possível compreender mecanismos de privatização da educação pública, por meio de estratégias que consolidam a tríade de destruição da educação pública: padronização, testes e *accountability*.

**Palavras-chave:** Movimentos Sociais. Pedagogia do Movimento Sem Terra. Paulo Freire. Educação Popular.

### Pedagogy of the Landless Movement: Lessons and Counterpoints to Corporate Reform of Education

#### Abstract

This research is the result of a Final Coursework in Pedagogy with the aim of reflecting on the impacts of the corporate reform of education on the schools of the Landless Rural Workers Movement (MST), assessing the hypothesis of ideological persecution of the Movement and the conceptions proposed by critical pedagogies, particularly those advocated by Paulo Freire (2011). Theoretically, we follow two lines, the first addressing the pedagogical conception of education advocated by the MST as well as its history and analyzing what the Pedagogy of the Landless Movement is according to Caldart (2000), the second presenting the operation and conceptions surrounding the Corporate Reform of Education (FREITAS, 2018). Among the results, one can notice the perspective of comprehensive training and social emancipation of the subjects involved in the process of teaching and learning, it was possible to understand mechanisms of privatization of public education, through stratagems that consolidate the triad of destruction of public education: standardization, testing and accountability.

**Keywords:** Social Movements. Pedagogy of the Landless Movement. Paulo Freire. Popular Education.

## Referências

CALDART, Roseli Salete. **Escola é mais do que Escola na Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação: Nova direita, velhas ideias**. São Paulo. Editora Expressão Popular. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011.

---

<sup>i</sup> **Karina da Silva Bispo**, <https://orcid.org/0000-0001-7585-6514>

Universidade Federal de São Carlo *campus* Sorocaba - UFSCar

Graduanda de Pedagogia na Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba e atuante no Movimento Social Levante Popular da Juventude.

Contribuição de autoria: Autora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0578958108406629>

E-mail: [karinabispo@estudante.ufscar.br](mailto:karinabispo@estudante.ufscar.br)

<sup>ii</sup> **Maria Walburga dos Santos**, <https://orcid.org/0000-0002-9304-5800>

Professora Associada da Universidade Federal de São Carlos; mestre e doutora pela USP, realizou pós-doutorado na Sorbonne Nord (Paris XIII) laboratoire EXPERICE

Professora associada da UFSCar, *campus* Sorocaba. Docente no curso de Pedagogia e na pós-graduação (área de formação docente). Coordena o grupo de pesquisa e estudos a respeito das Crianças, da Educação Infantil e Estudos da Infância (CRIEI) e o Núcleo de Educação e Estudos da Infância da UFSCar.

Contribuição de autoria: Autora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2954227254025696>

E-mail: [walburgaufscar@gmail.com](mailto:walburgaufscar@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

## Como citar este artigo (ABNT):

BISPO, Karina da Silva; SANTOS, Maria Walburga dos. Pedagogia do Movimento Sem Terra: Lições e contrapontos a Reforma Empresarial da Educação. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-2, 2021.